

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA DE CIDADE TIRADENTES
CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

**TERCEIRA IDADE
E O MERCADO DE TRABALHO**

SÃO PAULO-2020

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA DE CIDADE TIRADENTES
CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

**TERCEIRA IDADE E
O MERCADO DE TRABALHO**

**Ana Carolina Fernandes dos Santos
Giovanna Alves de Moura
Majorri Vitoria Ferreira dos Santos
Matheus de Andrade
Patrícia Silva Pereira Carneiro**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado ao Curso Técnico
de Administração da Etec de Cidade
Tiradentes orientado pelo professor
Willian Pereira de Oliveira como
requisito parcial para obtenção de
título de Técnico em Administração.

SÃO PAULO-2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

**ANA CAROLINA FERNANDES DOS SANTOS
GIOVANNA ALVES DE MOURA
MAJORRI VITORIA FERREIRA DOS SANTOS
MATHEUS DE ANDRADE
PATRÍCIA SILVA PEREIRA CARNEIRO**

TERCEIRA IDADE E O MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção do Certificado de Técnico em Administração à Escola Técnica Estadual de Cidade Tiradentes.

COMISSÃO JULGADORA

Prof.:

Instituição:

Prof.:

Instituição:

Prof.: Willian Pereira de Oliveira

Instituição: Etec de Cidade Tiradentes.

Professor Orientador – Presidente da Banca Examinadora

SÃO PAULO-2020

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todos os professores que nos auxiliaram, influenciaram e incentivaram desde o início da nossa trajetória, e, em especial ao nosso orientador, o professor Willian Oliveira, com quem compartilhamos conhecimentos e dúvidas ao respeito do tema.

Dedicamos também a todos os nossos colegas de curso, grandes companheiros de jornada, em especial a nós integrantes do grupo (Ana Carolina, Giovanna, Majorri, Matheus e Patrícia), pelo excepcional apoio e incentivo que tivemos uns com os outros durante toda etapa de elaboração e enfim apresentação deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus por nos ter dado vida e saúde para estarmos aqui hoje. Agradecemos aos nossos colegas, toda equipe ETEC, nossos professores pelo apoio e incentivo que nos permitiram chegar até aqui, pois o nosso TCC só veio à realização por este apoio e confiança que depositaram ao nosso grupo.

Agradecemos a cada integrante, incluindo também nossos familiares, amigos, pois para a realização desde dia em meio à pandemia veio a ser preciso a compreensão e a colaboração de todos para que com segurança viéssemos a realizar nosso TCC.

EPÍGRAFE

“Ser competente é acertar um alvo que ninguém acertou. Ser administrador é acertar um alvo que ninguém viu.”

Erlandson F. A. Andrade

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade explicar os dados estimativos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do censo demográfico de 2010 onde mostram o crescente número de pessoas acima de 60 anos, correspondendo assim a 7,4% do total da população brasileira. E através desses dados analisarmos a participação dos profissionais da terceira idade no atual mercado de trabalho e como o mesmo está se preparando para recepcionar este público, discutir os benefícios em se contratar essas pessoas, os desafios enfrentados por esse grupo de indivíduos, como o mercado de trabalho e as pessoas da terceira idade estão se relacionando, bem como a participação desses indivíduos tem se expressado frente ao crescimento e os desafios do mundo atual.

A relevância deste trabalho dá-se em entender o comportamento social sobre a participação dos idosos no mercado de trabalho, bem como, ampliar o conhecimento sobre o tema e favorecer a prática profissional. Nestes estudos vemos que vários são os fatores que influenciam a terceira idade em continuar ou ingressar no mercado de trabalho, são eles sociais (Reforma da Previdência em andamento) econômicos (custo de vida cada vez mais caro) e psicológicos (sentir útil diante de uma sociedade preconceituosa). Observa-se que a sociedade ainda possui uma visão preconceituosa para com o idoso e o cenário atual (pandemia do Covid-19), ao qual estamos vivenciando, influenciará ainda mais este pensamento, no entanto com as novas expectativas de vida, fazem a sociedade e as empresas repensar com mais vigor sobre esta questão. Este trabalho utilizou-se de pesquisa bibliográfica exploratória, com livros, sites, artigos, estudos e monografias para uma ampla visualização e concretização das respostas procuradas.

Palavras chaves: terceira idade, mercado de trabalho, sociedade, Covid-19.

ABSTRACT

The present work aims to explain the estimated data of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) of the 2010 demographic census, showing the growing number of people over 60 years old, corresponding to 7.4% of the total Brazilian population. And through these data, we analyze the participation of senior citizens in the current job market and how they are preparing to welcome this public, discuss the benefits of hiring these people, the challenges faced by this group of individuals, such as the market of work and the elderly are relating, and the participation of these individuals has been expressed in the face of the growth and challenges of the current world.

The relevance of this work is to understand the social behavior about the participation of the elderly in the labor market, as well as to expand knowledge on the subject and favor professional practice. In these studies we see that several factors that influence the elderly in continuing or entering the labor market, they are social (Pension Reform in progress) economic (increasingly expensive cost of living) and psychological (feeling useful before a prejudiced society). It is observed that society still has a prejudiced vision for the elderly and the current scenario (covid-19 pandemic), to which we are experiencing, will further influence this thought, however with the new life expectant, make society and companies rethink more vigorously on this issue. This work used exploratory bibliographic research, with books, websites, articles, studies and monographs for a wide visualization and realization of the pro....

Key words: old age, labor market, society, Covid-19.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
Mercado de Trabalho no Brasil.....	11
PROBLEMÁTICA.....	16
hipóteses	17
OBJETIVO GERAL.....	18
Objetivos Específicos	18
JUSTIFICATIVA.....	19
Questionário	20
Análise de resultados:.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
anexos	30

INTRODUÇÃO

Frente ao crescimento do número de pessoas acima de 60 anos no Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE) da sinopse do censo demográfico de 2010 apontam que os indivíduos acima de 60 anos de idade, chegaram a 7,4% do total da população brasileira.

A premissa dessa pesquisa é analisar a participação de profissionais da terceira idade no mercado de trabalho e seu benefício para as organizações atualmente e como as mesmas está ou estão se preparando para receber este público tão crescente. Pesquisas comprovantes do IBGE 2010 mostram o crescente aumento das pessoas maiores de 60 anos e ainda fazem projeções mais longas para 10, 20 anos que estão por vir. Com isso, observa-se uma tendência de aumento da contratação deste tipo de mão-de-obra que pode oferecer, não só a larga experiência, mas também outros fatores que não são encontrados com tanta facilidade em pessoas mais jovens.

Diante disso é importante saber que os anos de trabalho permitem a acumulação de uma experiência profissional que facilita, muitas vezes, a execução de tarefas. Contudo, o mercado de trabalho, ainda tímido e frente a vencer preconceitos e desafios vivenciados, com a pandemia do Covid-19 que assola o cenário atual, uma vez que este público é considerado pessoas de risco e vulneráveis a tal doença, apresentam-se como uma nova oportunidade com suas vantagens e desafios para esse "novo empregado". Observando, os estudos mostram que essa classe tem muito a oferecer em diversos âmbitos profissionais, trazendo consigo vários fatores positivos tais como competência, maturidade, responsabilidade e experiência que é uma das qualidades mais visadas, desde que apresentam se em condições saudáveis para tal cargo.

Assim é o envelhecimento, um fenômeno que atinge a todos os seres vivos, inclusive o ser humano e está relacionado diretamente com as condições de vida e trabalho. É do senso comum que as pessoas vivem, acumulam mais experiência, contudo, pode se fazer uma ligação entre as questões relacionadas ao envelhecimento com as questões relacionadas à experiência. Normalmente, para

todos chegar à terceira idade e com o avançar dos tempos e a globalização, o profissional idoso estará cada vez mais presente no mercado e trabalho.

Mercado de Trabalho no Brasil

Em 1980 o Brasil viveu uma grande recessão económica gerando aí uma retratação na economia, com queda de nível da produção (média pelo produto interno bruto) é aumento de desemprego, queda na renda familiar, redução da taxa de lucro e aumento no número de falências. A integração competitiva da economia brasileira à economia global e a conquista da estabilidade influenciaram estruturalmente o funcionamento do mercado de trabalho do País. Foram registradas, na década 1990 e ao longo dos últimos anos, dinâmicas particularmente relevantes nos quesitos emprego, formalidade e renda dos trabalhadores, o que exigiu mudanças substantivas na atuação das instituições que regulam as relações trabalhistas.

Em 1990 Fernando Collor de Mello assume e faz uma abertura parcial dos portos permitindo que as indústrias que estivessem no Brasil pudessem importar novas tecnologias. Houve uma mudança nesse período fazendo com que o Brasil deixasse de ter uma estrutura produtiva no modelo Fordista e passa a ser uma produção no modelo Toyotista (robotização, automação e terceirização das indústrias) gerando finalidade diminuindo custos tornando produtos mais baratos e competitivos, possibilitando chances em abranger o mercado externo. No mesmo período o parque industrial sofre uma modernização dando espaço para o desemprego estrutural, muitas indústrias fecharam.

Em 1995 no governo Fernando Henrique Cardoso o Brasil envolve definitivamente a política neoliberal, promovendo assim, a abertura extensa e limitada de seu mercado. Além disto, as privatizações das estatais fez com que alguns empresários não aceitassem trazer suas empresas para o Brasil e nem concorrer com o Estado, para eles empresas privadas geram lucros. A descentralização aconteceu quando indústrias começaram a sair de São Paulo e indo para outras regiões em busca de um custo menor de produção para continuar competindo. A descentralização foi incentivada pela guerra fiscal, cada Estado

começou a oferecer muitos descontos, terrenos baratos e mão de obras baratas para atrair a industrialização e redução de custos gerando proteção de empresa Nacional contra produtos que vinham de fora mais competitivos e baratos.

Envelhecimento, o que é?

Envelhecimento é um processo natural do físico. O envelhecimento deve ser entendido como um processo natural que traz consigo algumas alterações sofridas pelo organismo, consideradas normais para essa fase. Para uns é considerado como o último ciclo da vida, que independente das condições de saúde e hábitos é individual de cada ser e todos chegarão nele. A velhice muita das vezes é tratada como pobreza, a dependência e incapacidade de decidir por si mesmo, tornando o sujeito como alguém que viveu no passado e agora aguarda o momento de partida definitiva deste mundo.

A partir dessas definições observamos que a sociedade trata o envelhecimento com uma forma preconceituosa é estereotipada, desvalorizando o fato de envelhecimento, associando a sofrimento e perdas para essa geração. Precisamos valorizar o envelhecimento como um ato de mudanças e experiências, dando cada vez mais a oportunidade desses sujeitos que parte desse grupo se expressar sobre como se sentem em relação ao envelhecimento.

Envelhecimento no Brasil

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno recente, devido às melhorias nas condições de vida pelas quais o país passou nas últimas décadas, aumentou-se a expectativa de vida, e conseqüentemente a população idosa no Brasil, ainda mais se essas pessoas possuem baixo poder aquisitivo que não conseguem suprir suas necessidades básicas. Lugares lá fora como a Ásia, a velhice é tratada como sinônimo de experiência e sabedoria, pessoas idosas são tratadas com atenção e respeito. E no Brasil velhice se atrela a sinal de decadência, incapacidade e acabam sofrendo preconceitos por conta de sua idade.

Ser velho aqui no Brasil é se deparar com várias situações constrangedoras. O idoso aqui pode se dizer que é um sobrevivente, eles enfrentam o descaso que é o atendimento à saúde uma educação que não prepara para o mundo de trabalho e a mesma paga mal e não dá a atenção devida a esse indivíduo. Tem também, a ignorância que eles enfrentam nos serviços públicos, violência urbana e até mesmo violência familiar por serem considerado período de incapacidade.

Com base nos dados estatísticos do IBGE a população brasileira está envelhecendo depressa e isso terá um custo negativo, pois o país não está preparado e não tem políticas públicas adequadas para essa população em específico. Esse número consideravelmente cresceu com o aumento da expectativa de vida nos últimos anos. Envelhecemos de forma rápida, porém, em um país que não está se preparando financeiramente para lidar com diversas situações que virão.

Como ingressar esse público nas atividades

Desafios crescem na medida em que a população aumenta. O país tem por obrigação gerar valorização das pessoas com mais idade e garantir políticas para que a população envelheça com qualidade, forma ativa e segura. É de suma importância que a mente, o corpo e as relações sociais estejam em atividade. A principal fonte que leva esse indivíduo a “velhice” é ficar parada diante seus afazeres diários, passando da independência para dependência e essa comparação vem com o surgimento de doenças mais sérias como a crônico-degenerativa.

É preciso oferecer condições que gerem longevidade e seja acompanhada por bem-estar e qualidade de vida. Para isso acontecer é necessário que o estado dê a devida importância para o assunto e que esses indivíduos não sejam considerados inúteis para o trabalho como são vistos atualmente. Há necessidade de serem criados novos centros de acolhimento, com profissionais engajados que trabalhem para a valorização do ser humano independente da situação, para que essa população tenha um bom poder aquisitivo e não se sinta desamparado.

Previdência Social: o que é?

Apesar de o termo ser conhecido, nem todo mundo sabe o que é Previdência Social. Bem, a Previdência Social é um seguro social em que o trabalhador participa através de contribuições mensais. O benefício dessa contribuição é garantir ao trabalhador segurado uma renda na hora em que ele não puder mais trabalhar – ou seja, quando ele se aposentar. Em outras palavras, a previdência social é o sistema público que garante as aposentadorias dos trabalhadores brasileiros.

Vale ainda notar que, além de proteger o trabalhador para a sua aposentadoria, a Previdência tem como missão proteger os trabalhadores contra os chamados riscos econômicos: como a perda de rendimentos por conta de doença, invalidez, entre outros infortúnios.

Assim, o sistema não oferece apenas aposentadorias, mas também benefícios como auxílio-doença, salário-maternidade e pensão por morte.

Como funciona a previdência?

A Previdência Social no Brasil funciona a partir da mesma lógica usada em um seguro. Qualquer seguro funciona por conta da existência de subgrupos, alguns superavitários, outros deficitários: estes são sustentados por aqueles.

O que isso quer dizer? Simplesmente que as contribuições dos trabalhadores ativos servem para custear os benefícios dos trabalhadores inativos (aposentados, pensionistas e outros).

Assim, as receitas da previdência são contribuições de empregadores, de empregados, e da União (com contribuições sociais e receitas do orçamento fiscal).

Para os trabalhadores, essa contribuição é descontada automaticamente pela previdência social todos os meses. O valor dessa contribuição depende do salário-de-contribuição do trabalhador, que é basicamente a remuneração de cada contribuinte. A partir deste, existe uma alíquota específica que determina a porcentagem que deve ser descontada do salário.

Nova Previdência e as principais mudanças

A Nova Previdência, promulgada pelo Congresso Nacional, traz uma série de modificações ao sistema previdenciário brasileiro. São novas idades de aposentadoria, novo tempo mínimo de contribuição e regras de transição para quem já é segurado, entre outras mudanças. Classificada como “reestruturação histórica” pelo secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, ela vai gerar uma economia de cerca de R\$ 800 bilhões aos cofres da União, em 10 anos.

A Nova Previdência entrou em vigor na data de publicação da [emenda constitucional nº 103 no Diário Oficial da União](#), em 13 de novembro de 2019. As novas regras valem para segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) da União.

A Nova Previdência foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, separadamente, em dois turnos de votação em cada Casa. A aprovação em segundo turno no plenário do Senado, em 23 de outubro de 2019, marcou o fim do processo de votação no Congresso Nacional.

PROBLEMÁTICA

Diante da pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE no ano de 2010 mostram o crescente aumento das pessoas maiores de 60 anos e ainda fazem projeções mais longas para 40 anos que estão por vir. Com isso, observa-se uma tendência de aumento da contratação deste tipo de mão-de-obra.

Então, como o mercado de trabalho está se preparando para recepcionar os profissionais da terceira idade, mediante desafios vividos pelo cenário atual?

HIPÓTESES

- Realizar pesquisas para estudo e análise, para saber se as organizações estão cientes da pesquisa apresentado pelo IBGE e diante do cenário atual, a pandemia do Covid-19 como estão atuando ou atuaram pra manter ou contratar essa mão de obra, para que assim o mercado de trabalho se prepare adequadamente e recepcione esse público de profissionais;
- Analisar a participação do profissional da terceira idade no mercado de trabalho, verificando os benefícios de contratação e assim, ter uma visão ampla de quais setores estes profissionais poderão ser alocados nas organizações, uma vez que estão na lista de pessoas vulneráveis à doença Covid-19;
- Promover integração entre o público jovem e da terceira idade onde passem a dividir suas experiências e competências, aceitando no outro as suas condições físicas, biológicas e psicológicas seja no ambiente de trabalho onde atuam e/ou como um dos processos em etapas de recrutamento desses profissionais para que assim haja a troca e compartilhamento das habilidades e competências destes dois grupos.

OBJETIVO GERAL

Frente ao crescimento do número de pessoas da terceira idade no Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE) da sinopse do censo demográfico de 2010 apontam que os indivíduos acima de 60 anos de idade, chegaram a 7,4% do total da população brasileira, com isso o presente trabalho objetiva se analisar a participação do profissional da terceira idade no mercado de trabalho, mediante pesquisa realizada pelo censo e pelo cenário atual que se encontra o mundo com a pandemia do Covid-19.

Objetivos Específicos

Explanar o mais visível possível à estatística apresentada pelo censo tendo como alvo principal a ser atingido e despertado o mercado de trabalho.

Pesquisar os meios que poderão ser utilizados para explanação da sinopse do censo demográfico de 2010;

Mostrar como a pandemia, afetará negativamente ainda mais a contratação desde público, por mais que comprovem que se encontra em perfeita saúde para ocupação do cargo.

JUSTIFICATIVA

Considerando os resultados provocados (direto ou indireto) pela atual proposta do governo para Reforma Previdenciária e a estatística apresentada pelo censo do IBGE 2010 do crescimento da população idosa no Brasil, esta pesquisa propõe refletir sobre a terceira idade e o mercado de trabalho, segmento que hoje representa uma parcela significativa da população brasileira. A escolha deste tema surgiu da percepção da necessidade de começarmos a falar sobre ações necessárias para uma demanda atual e que poderá se agravar nos próximos anos.

Busca – se esclarecer o porquê desta população ser muitas vezes excluídas do mercado de trabalho, sem grandes possibilidades de reinserção, pesquisar os desafios enfrentados por esse grupo de indivíduos, o preconceito em função da idade, principalmente o cenário atual que estão vivenciando, já que se encontram na lista de pessoas vulneráveis à doença Covid-19 e a necessidade de continuarem participando na esfera social, lutando para efetivação de seus direitos.

Ver a terceira idade por uma óptica discriminatória de declínio só consolida estereótipos, mais esforços para traçar um quadro realista dos idosos, ilustrando sua sabedoria, experiência, vão melhorar a vida deles e os tornarão mais valiosos no mercado de trabalho. Novas expectativas de vida fazem a sociedade e as empresas repensarem suas atitudes e olharem com outros olhos esse grupo de pessoas que têm muito a oferecer.

QUESTIONÁRIO

Para dar ênfase ao tema abordado, foi realizada entre os dias dezessete a vinte e sete do mês de outubro do corrente ano pela plataforma da Microsoft Forms e divulgado pelos contatos e grupos do whatsapp, uma pesquisa com questionamentos ao qual o público participativo, totalizando 106 respostas, deixam bem claro tanto a questão do crescimento do grupo da terceira idade e os desafios que os mesmos enfrentam para permanecer ou ingressar no mercado de trabalho e também como a atual situação que o mundo se encontra com a pandemia do Covid-19 impactará negativamente este público. Segue abaixo o questionário:

01) Os dados estimativos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do censo demográfico de 2010 mostram o crescente número de pessoas acima de 60 anos, correspondendo assim a 7,4% do total da população brasileira. Daqui a 20 anos que público você fará parte?

20 a 40 anos

40 a 60 anos

60 anos acima

02) Além de toda a energia e disposição para manter no mercado de trabalho, existe também outros fatores que contribuem para que os idosos tomem esta decisão. Marque abaixo o motivo que julgar ser a mais relevante:

O baixo valor da aposentadoria que faz com que os profissionais idosos busquem formas de complementar a renda familiar.

Reforma da Previdência

Sentir útil, perante uma sociedade preconceituosa.

03) Em sua residência a alguém do grupo da terceira idade que está desempregado e que por conta da idade tem dificuldade de se ingressar no mercado de trabalho:

Não. Mas conheço alguém que passa por isso.

Sim

Não

04) Qual fator são julgadas pelas as organizações a não contratar profissionais da terceira idade:

- Falta de disposição
- Ampla experiência
- Saúde por conta da idade

05) Dentro das organizações, o profissional da terceira idade tem o mesmo tratamento que o profissional mais jovem. Você concorda com isso:

- Sim, pois ambos há um respeito e troca de experiências.
- Não, pois ambos tem tratamentos distintos

06) O profissional da terceira idade na entrevista é julgado somente pelo currículo, pelos conhecimentos e pelas habilidades ?

- Sim na maioria das empresas existem uma decisão justa dos profissionais de todas as idades.
- Não as empresas não seguem a decisão justa olhando para a idade do profissional.

07) É possível diminuir o preconceito se a empresa tiver uma visão ampla de quais setores estes profissionais poderão ser alocados nas organizações?

- Sim
- Não
- Em parte

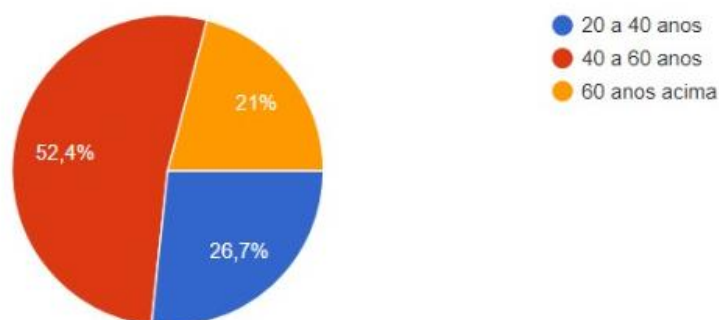
08) A pandemia do Covid-19 impactara negativamente o público da terceira idade para se ingressar ou permanecer no mercado de trabalho, já que este público está na lista de pessoas vulneráveis. Você acha que as organizações usarão este argumento para não contratação ou permanência desses profissionais?

- Sim
- Não
- Talvez

ANÁLISE DE RESULTADOS:

01) Os dados estimativos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do censo demográfico de 2010 mostram o crescente número de pessoas acima de 60 anos, correspondendo assim a 7,4% do total da população brasileira. Daqui a 20 anos que público você fará parte?

105 respostas



\

02) Além de toda a energia e disposição para manter no mercado de trabalho, existe também outros fatores que contribuem para que os idosos tomem esta decisão. Marque abaixo o motivo que julgar ser a mais relevante:

106 respostas



A pesquisa também mostra que há vários motivos que levam o grupo da terceira idade permanecerem ou ingressarem no mercado de trabalho, sendo que 67,9% se referem ao baixo valor da aposentadoria, 20,8% sentir se útil perante uma sociedade preconceituosa e 9,45 e tão falada Reforma da Previdência.

Em sua residência alguém do grupo da terceira idade que está desempregado e que por conta da idade tem dificuldade de se ingressar no mercado de trabalho

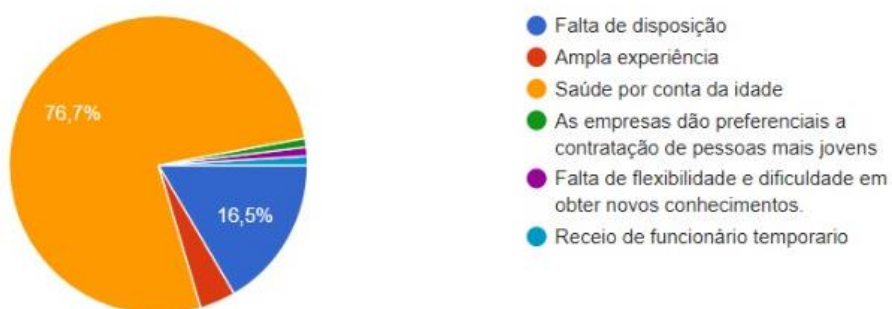
106 respostas



Ao se questionar se há na residência alguém da terceira idade que se encontra desempregado e que por conta da idade tem dificuldade de se ingressar no mercado de trabalho, 37,7% do público responderem que não, mas que conhece alguém que passa por isso, 6,8% disseram que NÃO e 25,5% disseram que SIM.

Qual fator são julgadas pelas as organizações a não contratar profissionais da terceira idade:

103 respostas



Segundo a pesquisa 76,7% as organizações julgam a não contratação de pessoas da terceira por causa da saúde por conta da idade e 16,5% acham falta de disposição dos mesmos.

Dentro das organizações, o profissional da terceira idade tem o mesmo tratamento que o profissional mais jovem. Você concorda com isso:

106 respostas



Quando se fala sobre o tratamento do profissional da terceira idade em relação ao profissional mais jovem dentro das organizações a pesquisa deixa bem clara que 48,1% tem tratamentos totalmente diferenciados, 32,1% acham que há respeito e troca de experiências e 18,9% nem concordam e nem discordam.

06) O profissional da terceira idade na entrevista é julgado somente pelo currículo, pelos conhecimentos e pelas habilidades ?

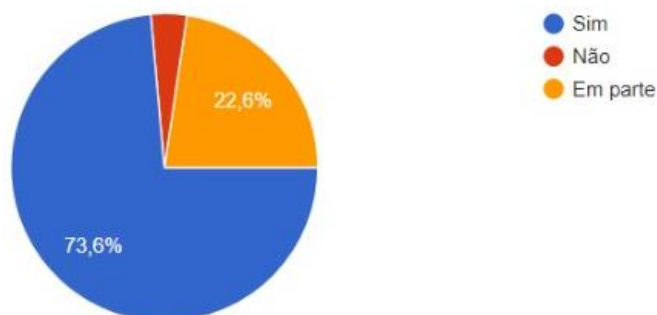
106 respostas



Nesta questão a pesquisa nos mostra que o profissional da terceira idade já se encontra com dificuldade de se ingressar no mercado de trabalho já na fase de recrutamento, sendo que 55,7% dos entrevistados apontam que as organizações não seguem uma decisão justa olhando para a idade do candidato. Somente 22,6% acham que sim que na maioria das empresas existe uma decisão justa dos profissionais de todas as idades e 21,7% responderam não saber.

07) É possível diminuir o preconceito se a empresa tiver uma visão ampla de quais setores estes profissionais poderão ser alocados nas organizações?

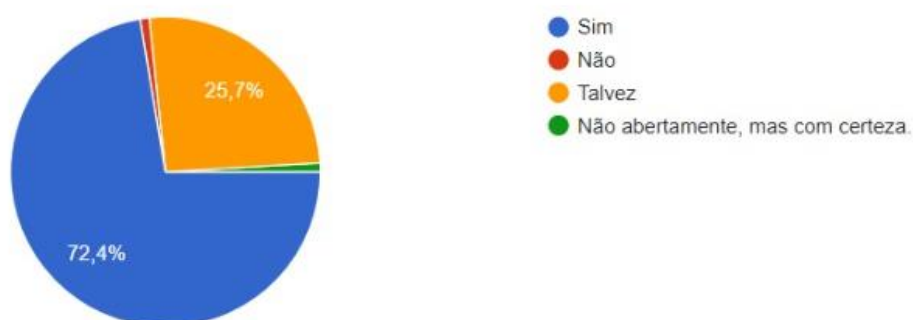
106 respostas



Em análise desta questão 73,6% dos entrevistados afirmam que é possível diminuir o preconceito se a empresa tiver uma visão ampla de quais setores os profissionais da terceira idade podem ser alocados nas organizações e 22,8% acham que não.

08) A pandemia do Covid-19 impactara negativamente o público da terceira idade para se ingressar ou permanecer no mercado de trabalho, já que este público está na lista de pessoas vulneráveis. Você acha que as organizações usarão este argumento para não contratação ou permanência desses profissionais?

105 respostas



Diante do cenário atual com a pandemia do Covid-19, a pesquisa mostra que 72,4% dos entrevistados acreditam que as organizações usarão este argumento para não contratação deste público onde impactará negativamente o público da terceira idade para se ingressar ou permanecer no mercado de trabalho, já que os mesmos estão na lista de pessoas vulneráveis e somente 25,7% responderam talvez as organizações usem este argumento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o cenário de crescimento mundial, globalização, avanço da ciência, novos padrões de vida, a pandemia do Covid-19 que assola o mundo, algumas perguntas, medos e curiosidades estimulam a busca de conhecimentos sobre como o profissional da terceira idade relaciona-se com o mercado de trabalho. Com a busca incessante de respostas observa-se que a chamada Terceira Idade ou o grupo de pessoas acima dos 60 anos, tendo saúde, é efetivamente ativo e busca sempre ocupação do seu tempo. Alguns destes indivíduos por questões econômicas e, às vezes, sociais procuram estar empregados ou exercendo alguma atividade remunerada para complementar sua renda.

Observa-se também que infelizmente ainda há certa resistência do mercado para com estas pessoas, para certos tipos de trabalhos, e com o cenário atual com a pandemia do Covid-19 fortalecerá ainda mais essa perspectiva, pois as empresas buscam pessoas mais jovens, aparentemente mais interessantes, ou mesmo apenas pelo vigor físico, porém, em alguns casos observa-se que essa visão muda a cada ano que passa, a cada expectativa de vida aumentada, o idoso toma seu lugar frente a sociedade que às vezes, não faz jus a experiência oferecida por estes senhores e senhoras tão empenhados no bem estar deles e do próximo. Um dos benefícios que a terceira idade oferece como diferencial frente aos mais jovens para as empresas, está relacionado ao tempo de vida, ou seja, a experiência é o maior diferencial, o investimento em tempo para treinamentos e aperfeiçoamentos dos mais jovens, normalmente, não é necessário aos idosos que já possuem experiência. A paciência deles com atendimento, por exemplo, também é algo que as empresas preocupadas com a inclusão social destas pessoas levam em consideração. Os idosos apesar da decadência física e às vezes, psicológica trocam benefícios com as empresas que lhes empregam, oferecendo empenho, dedicação, experiência, vontade no trabalho e de fazer a diferença frente à sociedade preconceituosa, o que pode contribuir os ganhos das organizações que empregam estas pessoas.

Vive-se na era da informação, da tecnologia, e às vezes esquece-se daqueles que não são desta geração, mas foram eles que contribuíram para todo o aperfeiçoamento de técnicas, de produtos, e de tantos outros aspectos necessários

hoje em dia. Apesar das pessoas se aposentarem elas continuam sendo seres humanos com várias necessidades que somente a aposentadoria não pode suprir.

. Conclui-se que a participação dos profissionais da terceira idade no mercado de trabalho é efetiva e crescente. Pesquisas, relatos e estudos demonstram o quanto o mercado de trabalho mudou nas últimas décadas e em como vai mudar nos anos que virão, a crescente perspectiva de vida que só tende a aumentar, para as pessoas idosas é um dos principais motivos e razão da mudança do mercado, da sociedade, das pessoas em um modo geral sempre visando o melhor para esse grupo de pessoas que ainda é vítima de preconceito, mas que a cada dia cobram por seus direitos e lutam para que os seus deveres sejam respeitados.

Portanto, essa expressiva participação pode ser notada por meio de notícias que são veiculadas constantemente na tv, radio e em reportagens de conceituadas revistas, mostrando assim que a ação para a mudança esta ocorrendo, alguns estudiosos e especialistas no assunto que pesquisou sobre o tema param também embasar e exemplificar a participação do idoso no mercado de trabalho e que foi fonte de pesquisa desse estudo, acredita que ainda há sim muito por se fazer em prol destas pessoas. A terceira idade tende ainda vencer desafios relacionados ao governo e também a outras áreas como a saúde, pois sem eles nada poderão fazer, o idoso necessita de alguns cuidados especiais por se tratar de uma pessoa mais velha e um pouco mais frágil, porém, isso não quer dizer que ela não seja capaz de disputar certas vagas de igual para igual com outras pessoas, bem como atuar em diversas áreas do mercado de trabalho.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/noticia/permanencia-do-idoso-no-mercado-de-trabalho-ja-e-realidade-apontam-especialistas-em-evento-na-fecomerciosp-1>, acesso em 08/06/2020 às 13h43min.

Disponível em: <https://digital.fispalfoodservice.com.br/gest-o/os-10-melhores-motivos-para-contratar-profissionais-da-terceira-idade>, acesso em 29/05/2020 às 12h37min.

Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/a-terceira-idade-e-seus-desafios-no-mercado-de-trabalho/&ved=2ahUKEwiS1p7np9LpAhWKHLkGHVY9AuEQx7wDMAAd6BAgMEAM&usg=AOvVaw2jfEjoUZWSawBsg1BMWqiJ&cshid=1590523053936>, acesso em 26/05/2020 às 16h53min.

Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://administradores.com.br/artigos/o-idoso-no-mercado-de-trabalho&ved=2ahUKEwjHIOfuptLpAhUqF7kGHWauBdcQFjADegQIAxAB&usg=AOvVaw0bhA87qsAWsRStmVKEGGlg&cshid=1590522776470>, acesso em 26/05/2020 às 16h53min.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/02/19/incentivo-fiscal-a-empresas-que-contratam-idosos-acima-de-60-passa-na-cas>, acesso em 26/05/2020 às 14h53min.

Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/12536/1/dissertacao-PUC-2005-adobe.pdf>, acesso em 26/05/2020 às 14h54min.

Disponível em: <https://dcomercio.com.br/categoria/economia/mercado-de-trabalho-tera-de-absorver-idosos>, acesso em 26/05/2020 às 14h53min.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v33n10/1678-4464-csp-33-10-e00140316.pdf>, acesso em 26/05/2020 às 14h53min.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/previdencia-social-o-que-e/> acesso em 06/10/2020 às 14h08min.

Disponível em: <https://blog.magnetis.com.br/previdencia-social/> acesso em 06/10/2020 às 14h12min.

Disponível em: <https://www.inss.gov.br/nova-previdencia-confira-as-principais-mudancas/> acesso em 06/10/20010AS 14h36min.

ANEXOS